

## EDITORIAL

Transinformação privilegia, neste número, discussões de dois temas importantes: a responsabilidade social e os recursos da Internet e o mercado de informações no Brasil. No primeiro, a responsabilidade social e os recursos da Internet, Froehlich alerta: *Caveat Web Surfer!* Você, Navegador da Internet, é o responsável pela natureza e qualidade do produto! Por quê? Moreira & Mostafa e Gosuen argumentam. Os quatro autores provocam a reflexão sobre o crescimento explosivo dos padrões na Internet e a responsabilidade “especial” dos profissionais da informação quanto aos problemas de acesso cognitivo e organização do conhecimento.

O mercado de informações no Brasil, assunto do segundo tema em debate, trata da mercadoria mais desejada desse final de século - a informação. Suas características muito especiais estão apresentadas por Barreto e contestadas por Mostafa (a filha!).

O artigo de Freire & Freire sobre o uso do hipertexto como instrumento de ensino de literatura realça que as tecnologias de informação ainda não alcançaram o cotidiano da sala de aula e, segundo os autores, o hipertexto se constitui em valioso instrumento de apoio ao ensino, principalmente, pela característica declarada como interatividade. A representação dessa interatividade se dará pela articulação entre várias formas de produção organizada pela competência do ser humano.

Ressalta-se a resenha do livro de Población por suprir com um **índice** a área de Ciência da Informação no Brasil.

**Maria de Cléofas Faggion Alencar**  
**Editora-responsável**  
cleo@aleph.com.br, cleo@acad.puccamp.br